

**Ata da 5ª Reunião Ordinária
Conselho Estadual de Previdência - CEP**

Reunião solicitada por:	Silvio Roberto Vizeu Lima	Tipo de reunião:	Ordinária
Condução:	Silvio Roberto Vizeu Lima	Redator da Ata:	Isabela Larrat
Conselheiros:	Silvio Roberto Vizeu Lima – Representante do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará – IGPREV (Membro Titular) Cláudio Seabra Gomes – Representante da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Pará – ALEPA (Membro Suplente) Jander Mires dos Santos – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE (Membro Titular) Gustavo Tavares Monteiro – Representante da Procuradoria Geral do Estado – PGE (Membro Suplente) José Haelton Souza da Costa – Representante dos Servidores Ativos Militares (Membro Titular) Hamilton Ramos Correa – Representante dos Servidores Ativos – SINTEPP (Membro Titular) Maria José Santa Maria Moraes – Representante dos Servidores Inativos (Membro Suplente)		
Convidados:	Silvina Kelly Gomes da Silva – Coordenadora do Núcleo Gestor de Investimentos Henrique Pereira Mascarenhas – Analista de Investimentos Marco Antônio Martins – Coordenador da Coordenadoria de Tecnologia da Informação Camila Marinho Almeida – Gerente da Coordenadoria de Tecnologia da Informação Luzia da Poça Souza – Psicóloga do Serviço Social Juliana Bezerra Galvão Cavalcante de Souza – Psicóloga do Serviço Social		
Assunto:	Abertura		
Observada a existência de quorum, foi declarada aberta a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Previdência procedida pelo Presidente do IGPREV, Silvio Roberto Vizeu Lima.			
Pauta:	Informes	Relator:	Silvio Roberto Vizeu Lima
O Presidente Silvio Roberto Vizeu Lima iniciou a sessão dando boas vindas e agradeceu a presença de todos os Conselheiros. A princípio comentou sobre o Censo Previdenciário, que será iniciado em março de 2020 e que os equipamentos que serão utilizados para o evento o IGPREV comprará e não locará, visto que, posteriormente utilizará os mesmos em suas operações. A Recondução do Conselho Estadual de Previdência – CEP irá ser feita em breve, sendo encaminhada à Procuradoria Geral do Estado – PGE para posterior envio ao Governador. Mencionou quanto as Reuniões com o Comitê de Investimentos – COINV, a qual a primeira sessão ocorreu no dia 15 de outubro de 2019 e a segunda no dia 21 de outubro de 2019 e que tratará entre outros temas da variação do rendimento mensal do IGPREV e as variações deste, principalmente em face da redução da Taxa SELIC. Assim, o Presidente complementou informando que a Minuta da Política de Investimentos já estava nos ajustes finais, devendo ser apresentada à apreciação do CEP no dia 29/11/2019. Mencionou quanto à parceria que esta sendo feita com o Tribunal de Contas do estado – TCE visando celeridade processual, visando o cumprimento e resolução dos processos dentro do prazo.			
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Agosto e Setembro de 2019	Relatores:	Silvina Kelly e Henrique Mascarenhas
O Presidente Silvio Roberto Vizeu Lima passou a palavra a Senhora Silvina Kelly para expor os resultados de Agosto e Setembro de 2019. Comentou quanto à variação de rendimento mensal que foi apresentado ao Comitê de Investimentos – COINV, onde a tendência da Taxa SELIC é a sua redução. Assim, com isso a Meta Atuarial não consegue ser alcançada, havendo a necessidade de transferências de investimentos da renda fixa para a renda variável. Em Agosto, na Carteira de Investimento Global, tivemos R\$4.195.781.180,01 (quatro bilhões, cento e noventa e cinco milhões, setecentos e oitenta e um mil, cento e oitenta reais e um centavo) no FUNPREV e R\$913.626.752,61 (novecentos e treze milhões, seiscentos e vinte e seis mil, setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e um centavos) no FINANPREV, perfazendo um total de R\$5.109.407.932,62 (cinco bilhões, cento e nove milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e trinta e dois reais e sessenta e dois centavos). Em Setembro, na Carteira de Investimento Global, tivemos R\$4.251.949.601,27 (quatro bilhões, duzentos e cinquenta e um milhões, novecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e um reais e vinte e sete centavos) no FUNPREV e o valor de R\$932.251.584,32 (novecentos e trinta e dois milhões, duzentos e cinquenta e um mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e dois centavos) no FINANPREV, totalizando em R\$5.184.201.185,58 (cinco bilhões, cento e oitenta e quatro milhões, duzentos e um mil, cento e oitenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). Assim, podemos afirmar que em Agosto houve um rendimento pouco inferior. Porém, em Setembro, houve um incremento, ficando a distribuição dos ativos da Carteira em 48,06% (quarenta e oito vírgula zero seis por cento) para o mês de Agosto e 48,07% (quarenta e oito vírgula zero sete por cento) no mês de Setembro, estas mudanças estão sendo feitas gradativamente. Quanto à distribuição por seguimento, tem-se 84,84% (oitenta e quatro vírgula oitenta e quatro por cento) na renda fixa de Agosto e 84,83% (oitenta e quatro vírgula oitenta e três por cento) na renda fixa de Setembro. Porém, o limite da renda variável é de 30% (trinta por cento). Com o alcance das certificações do IGPREV nos níveis do Pró-Gestão, é possível aumentar a exposição da renda variável em até 40% (quarenta por cento). A Senhora Silvina Kelly mencionou quanto à faixa de alocação do recurso e que o IGPREV está dentro da estratégia alvo da Política de Investimentos aprovada para 2019. Neste ano, especificamente até Setembro de 2019, tivemos o valor de R\$488.823.965,61 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e vinte e três mil, novecentos e sessenta e cinco reais e sessenta e um centavos) de rendimento, alcançando o Patrimônio Líquido de R\$4.521.949.601,27 (quatro bilhões, quinhentos e vinte e um milhões, novecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e um reais e vinte e sete centavos) no FUNPREV. Quanto ao FINANPREV, temos como rendimento o valor de R\$88.515.042,64 (oitenta e oito milhões, quinhentos e quinze mil, quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) e de Patrimônio Líquido R\$932.251.584,32 (novecentos e trinta e dois milhões, duzentos e cinquenta e um mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e dois centavos). Assim, em Agosto não conseguimos atingir a nossa rentabilidade em face da volatilidade do mercado. Porém neste ano estamos com quase o dobro da meta e, em Setembro, conseguimos bater a Meta Atuarial. Quanto às transferências do FUNPREV para o FINANPREV, tivemos acumulado até Setembro, desde o início das mesmas o total de R\$2.065.034.114,59 (dois bilhões, sessenta e cinco milhões, trinta e quatro mil, cento e tratorze reais e cinquenta e nove centavos). Posteriormente esta passou a palavra ao Analista de Investimentos, o Senhor Henrique Mascarenhas. Este iniciou comentando quanto a Meta Atuarial, informando que a Taxa SELIC caiu para 5% (cinco por cento), sendo a menor patamar histórico. Houve reflexos negativos no alcance da Meta Atuarial, enquanto a TIR 12 M (Taxa Interna de Retorno do Fundo), houve o aumento. Assim, o Núcleo de Investimentos – NUGIN tem buscado efetuar a migração antecipadamente para entrar no mercado. A conjuntura econômica impactou em Agosto quando obtivemos um rendimento de R\$9.967.820,37 (nove milhões, novecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e vinte reais e trinta e sete centavos), afetados por fatores como a intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China; a crise na Argentina – prévia das eleições e o adiamento do pagamento da parcela da dívida da Argentina; dados negativos da indústria manufatureira da China; ajuste na curva de juros, com fechamento da curva nos vértices curtos e abertura nos vértices mais longos (IMAB e IMAB-5+ com variação negativa); realização de lucros na Bolsa após a aprovação da Reforma da Previdência; Bolsa chegou a cair 5% (cinco por cento) durante o mês, mas ocorreu uma recuperação durante a semana, com a Bolsa fechando com a variação de -0,67% (menos zero vírgula sessenta e sete por cento); ligeira recuperação dos índices no fim do mês após a divulgação do avanço de +4,0% (mais quatro por cento) no PIB do 2T/19 e o câmbio desvalorizou aproximadamente 9% (nove por cento). Quanto ao mês de Setembro, tivemos rendimento no valor de R\$ 63.636.241,63 (sessenta e três milhões, seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e quarenta e um reais e sessenta e três centavos). Quanto aos fatores impactantes tem-se a redução da taxa de juros do Banco Central para 5,5% (cinco vírgula cinco por cento) ao ano; revisão para as expectativas da SELIC em 2020 pelos principais players do mercado; FED - reduziu a taxa de juros básica da economia americana, sendo acompanhado pelo Banco Central Europeu e Chinês; alívio na guerra comercial com adiamento de implantação de tarifas e a data marcada para encontro entre as potências; melhora gradual dos indicadores econômicos em termos de números de empregos criados; expansão do crédito imobiliário, para a pessoa física e a liberação do FGTS; fechamento intenso da curva de juros futuros em todos os vértices temporais e indexadores, sobretudo os mais longos (IMAB e IMAB-5+); Bolsa de valores brasileira valorizou +3,57% (mais três vírgula cinquenta e sete por cento) e a Bolsa americana teve um resultado positivo em +1,72% (mais um vírgula setenta e dois por cento). Assim, a migração da renda fixa para a renda variável foi acompanhando as mudanças do Banco Central Chinês e Europeu, devendo assim tomar os riscos quanto a Carteira em renda fixa e também nas variáveis, visto que a Taxa SELIC tende a diminuir. O Conselheiro Gustavo Monteiro perguntou se o mercado de crédito está acompanhando todas essas mudanças. Assim, o Senhor Henrique Mascarenhas explicou que a pessoa física sim. Porém, a jurídica não está conseguindo acompanhar tais mudanças. Quanto ao desempenho dos índices de referência tem-se 267,37% (duzentos e sessenta e sete vírgula trinta e sete por cento) como TIR (Taxa Interna de Retorno de Fundo)/Meta Atuarial ao ano, sendo os possíveis fatores da volatilidade a Guerra comercial entre Estados Unidos e China – conforme mencionado anteriormente; o desenrolar político dos Estados Unidos – impeachment e eleições; a desaceleração global; frustração com o crescimento econômico no Brasil e a correção na curva de juros futuros. Assim, o posicionamento para os próximos períodos é a redução gradual da exposição em IMA-B -, sobretudo os vértices mais longos; migração para multimercados – diversificação/proteção/agilidade no rebalanceamento; oportunidades em renda variável – desalavancagem/migração/consumo/o andamento das reformas econômicas; FII's – Fundo de Investimento Imobiliário e outros produtos estruturados. Comentou também quanto ao retorno da Carteira sugerida para 2019 pelo Banco do Brasil, sendo esta de perfil arrojado na distribuição por seguimento, sendo 77% (setenta e sete por cento) de Renda Fixa, 18% (dezoito por cento) em Ações e 8% (oito por cento) em Multimercado. Por fim, este mencionou que comparativamente ao B.B – Banco do Brasil estamos mais eficientes, visto que o IGPREV está tendo um bom desempenho, mesmo com a volatilidade do Mercado. A Conselheira Maria José perguntou se a possibilidade da saída do Brasil do MERCOSUL causaria impactos na economia. Nesta situação, o Analista de Investimentos Henrique Mascarenhas, explicou que haveria impactos em virtude de vários fatores, inclusive em face das importações e exportações. Por isso a nossa Carteira é diversificada em face destes motivos, devendo assim o Conselho Estadual de Previdência – CEP estar preparado para a volatilidade extrema em 2020. A Coordenadora Silvina Kelly complementou que há a possibilidade de termos uma variação negativa. Temos que estar cientes que isso pode ocorrer e saber superar esta situação. Assim, o Presidente do IGPREV Silvio Vizeu mencionou que esta colocação reforça o interesse do Instituto busca constante de capacitação dos servidores e melhoria dos sistemas de informações e equipamentos para efetuar o devido suporte para as tomadas de decisões quanto aos investimentos. Mencionou também quanto ao contrato do IGPREV com a CAIXA para fazer não somente o Curso do CPA-10. Que buscamos outros cursos para o Conselho Estadual de Previdência – CEP e para o Comitê de Investimentos – COINV, visto serem parceiros do Instituto nesta busca por melhorias, e no aprofundamento dos conhecimentos para gerir, com responsabilidade, os recursos. O Conselheiro José Haelton comentou que faz parte do CEP buscando defender os servidores como um todo e acredita que deve haver essa capacitação do Conselho para gerir ainda melhor esses recursos. Por fim, o Presidente Silvio Vizeu mencionou que concorda e acha justo este pleito, onde este vê o Conselho como um parceiro do IGPREV e este deve buscar retribuir esta dedicação e participação dos membros deste Conselho Estadual de Previdência – CEP.			
Pauta:	Reunião ATENTA	Relatores:	Marco Antonio e Camila Almeida
O Coordenador Marco Antonio e a Gerente Camila Almeida comentaram quanto à reunião com a Empresa ATENTA. Estão sendo feitas as mudanças necessárias para que a CTC – Certidão de Tempo de Contribuição seja fornecida eletronicamente, onde as planilhas e os documentos serão armazenados em um sistema visando celeridade no processo e nos procedimentos internos. Mencionou também a parceria que será feita com os Correios. Assim, quando houver qualquer necessidade de comunicação com o segurado será enviada uma carta com A.R eletrônica ao interessado, além da possibilidade da emissão da Certidão Negativa Online com o CPF do interessado. O Conselheiro Cláudio Seabra mencionou quanto a sua dificuldade para acessar o site do Instituto e que acredita que outras pessoas também possuem. Assim, o Presidente Silvio Vizeu mencionou que layout do site do IGPREV será mudado e que recentemente fez uma análise no site no sentido de deixá-lo mais interativo. A Gerente Camila Almeida mencionou quanto às melhorias que serão feitas no sistema Processo Administrativo Eletrônico – PAE e que em reuniões futuras serão mostradas ao Conselho. O Presidente Silvio Vizeu comentou que o IGPREV busca avançar na Educação Previdenciária e que isto já está sendo feito junto à SEDUC – Secretaria de Estado de Educação do Pará. Quanto aos ajustes finais no Censo Off-line, quando o sistema cair, os dados e documentos serão salvos, sem causar dificuldade nos atendimentos e prezando pela celeridade e melhoria do Censo Previdenciário. Complementou ainda que, pretende-se implantar o débito de guias de arrecadação em Dezembro deste ano, o qual será modificado através da ATENTA. E quanto à reunião com a PRODEPA, o Instituto firmou um contrato para efetuar a digitalização de todos os documentos e processos do IGPREV, trazendo melhorias para consultas processuais e celeridade para os atendimentos. O Analista de Investimentos o Senhor Henrique Mascarenhas mencionou quanto ao credenciamento das Instituições Financeiras através do E-Prev no sistema Servidor Power PC, que este visa melhorias neste credenciamento, podendo atualizar os cadastros destas Instituições, sendo a previsão deste, para dezembro deste ano.			
Deliberação:	Quanto ao preenchimento de duas vagas como convidados para a Comissão do Pró-Gestão para o Conselho Estadual de Previdência, serão preenchidos pelo Conselheiro José Haelton Souza da Costa e pelo Conselheiro Reinaldo de Oliveira Martins.		